

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE INFECÇÕES PELO COMPLEXO CANDIDA PARAPSILOSIS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO

Paulo Henrique Soares Peixoto, Aldaíza Marcos Ribeiro, Bruno Nascimento da Silva, Fernando Victor Monteiro Portela, Edlâny Pinho Romão Milanez, Rossana de Aguiar Cordeiro

As espécies de *Candida* estão associadas a diversos tipos de manifestações clínicas e são as principais responsáveis por infecções fúngicas em hospitais terciários. São conhecidas 200 espécies do gênero, dentre essas, destaca-se o Complexo *C. parapsilosis*, formado pelas espécies *C. parapsilosis* sensu stricto, *C. orthopsilosis* e *C. metapsilosis*, indistinguíveis nos laboratórios de microbiologia clínica. O presente projeto tem como objetivo conhecer o perfil clínico-epidemiológico das infecções de sítios profundos causadas pelo Complexo *C. parapsilosis* em população pediátrica atendida no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS). A pesquisa foi aprovada pelo Comité de Ética do hospital em questão (Nº do parecer 4.207.133). Será realizado um estudo prospectivo em um período de 18 meses, iniciado em 11 de agosto de 2020, compreendendo duas etapas: a primeira consiste na triagem das amostras por meio da identificação das espécies em sistema automatizado Vitek® (*C. parapsilosis* e/ou *Candida* spp.), isoladas a partir de espécimes clínicos encaminhados ao Laboratório de Análises Clínicas no Setor de Microbiologia do HIAS. A posteriori os isolados serão confirmados com a técnica de MALDI-TOF. Na segunda etapa, será realizada a coleta de dados dos pacientes selecionados, por meio da análise de prontuários médicos. Transcorridos 12 meses do início da pesquisa, 3.514 exames foram positivos para pesquisa de bactérias e fungos e, deste total, 3.066 foram exames de sítios profundos. Até o momento, 101 amostras foram selecionadas para o estudo. 91 amostras foram identificadas como *C. parapsilosis* e 10 como *Candida* spp. Foi detectada resistência a fluconazol em 2 isolados de *C. parapsilosis* e 1 isolados de *Candida* spp. Do total de amostras selecionadas, 89 (88,11%) foram de sangue e 59 (58,41%) foram oriundas do Centro Pediátrico do Câncer. O conhecimento da distribuição do patógeno possibilitará ganhos futuros nas abordagens de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: *Candida parapsilosis*. INFECÇÕES DE SÍTIOS PROFUNDOS. PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS. PACIENTES ONCOLÓGICO.